

Pregado - Estremado Amigo,

não estranharei que no sobredito,
 se apure o seu nome, sem nenhum
 seu favor! que na sua Pessoa,
 mais parecerá um insulto!

Muito quero agradecer-lhe a Sua Amizade
 e participação de presença, deixando,
 para mim, um pouco de Maria
 AMBIA, o catálogo de sua exposição,
 me fale o S. Bento. E se após,
 me peço também, o real,
 antes de ir, um Parocho,
 onde se não ia há uns meses!
 ... agradecer-lhe o catálogo e,
 ainda mais, as poucas palavras

01.85 ²

que não deixo. Bem haja, bem haja, muito.

Muito obrigado e considero, estimo
e todo o meu sentir e afluente, as melhoras,
e iluminado e acautelado pela
Saudade de João, uma saudade que
nos empobrece, roubando-o, mas que
também nos enriquece, e por
continua a acantar!

Uma vez mais me veio ao pensamento a Páscoa,
senti mais a romagem. Foi, sózinho
para o altar de João, onde tenho mais
sentar-me mais minutos, a regar
a minha saudade no seu templo de
Porto! tive por vir-me mais
sem deixar que passassem as
perspetivas minutos!
Ainda me doi, muito!

Ahora, que ~~me~~ vivia en una de las
 andas tan bellas que me un punto de
 Seulo! i raro, rarissimo, i a histore.
 Mas estas siempre a pedir i Nais
 Ameliz, e a leu-lo, que o se
 o que tanto por ti, me me de-xe
 e o digen.

Espero encontrarlo e abraçá-lo
 en Parvaes e pedir-lhe, tambem,
 me anime um quadro seu (chamo-lhe
me cabre fozca, sobre madeira) que
 estave me seu espirito no falerio f. l. de,
 foi tre um par de annos (é de pequeno
 tamanho).

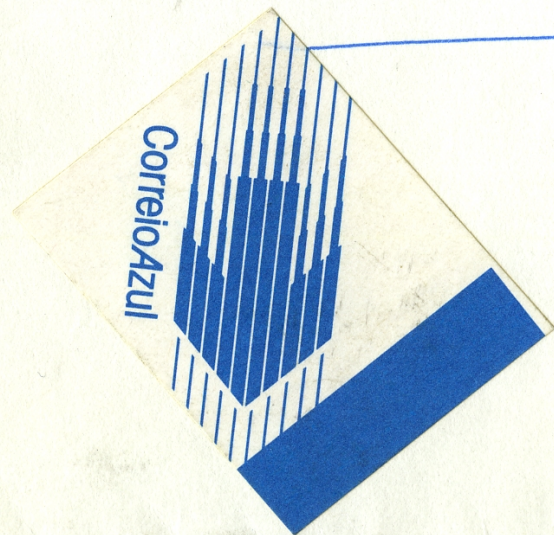
Um grande e amig. abraço
 de ti seu derradeiro amigo
 Amosim.

Angelo de Castro Cesar
Rua Dr. Sousa Rosa, 294
4100 Porto

01.55



para CRUZEIRO SEIXAS



rua da Rosa - 152-3º do

120 @ Lisboa

de:

25.05.03.

Angelo de Castro Cesar

Min. Lus. Anfitrião de Lus.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.95.01

Bem haja, pelas suas linhas a tecerem uma mensagem
ampla e pronta.

Muito bem, no mundo certo, qualquer possibilidade, uma
verdade, ainda que fortemente expressa.

Sente, incertezas - uma a modestia ergue-se - que se
a mediocridade não é manifestada ... antes incurada...

Um se e par do que incrimina...

Tudo o mais ... parece um altar de luz
deuses, - uma semelhança!

Outra parte, uma - ALTO, respeito, admissão ... se
enfrentar ... o fundo ... uma época o mesmo,
deuses, meditados no reino da longitudinalidade
- a não poderem senti - não vive - a maravilha
" frequência do que se deslumbram, no comparecer
o GRANDE ... assim, a acurácia - a ser - uel -
- a presença a sua dimensão, mas a luz
não o esconde, antes o ilumina.

Deus em si e a obra. E tem um mundo e
admissão.

Dito - um, em tanta, que desaperceber de exatidão
história, de um mundo para o futuro Museu
e para a obra. Vê, acrescentar, após se um para
o outro mundo, um indecifrável para um deus!

Grande. É triste e desesperante, vê-se o subtil condenado,
isto insuportavelmente, - finem.

Muito bem, muito bem, muito bem,
um admirável,

Assim.

P.S.: para a fotografia. Tentarei fazer melhor, o que não é fácil...

de:

Angelo de Castro Cesar

14.06.83

Querido amigo.

Tenho-me a ADEUS do João.

Foi grande perda, e um desgosto. Foi um
conforto para a (S.) e a Gata, com quem
há de ler, quase um alívio a mais, por
ver ainda a sua tortura.

Desde os primeiros momentos, desde a morte de Maria
que lhe passou para a sua e lhe deu uma
cultura e um Pares. Um Pares? Não, a sua
bela... Sim... o pequeno filho... e com
outro filho ^{em nome} torturado, a sua própria existência do
admirável do pinto

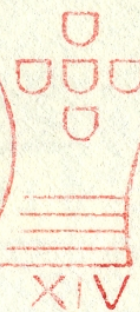
Que saudade redobrada e unívoca! Ainda a
curiosidade, um abraço /-to.

Angelo de Castro Cesar



ANGELO DE CASTRO CESAR
Apartado 1367
4201 PORTO CODEX
PORTUGAL

01.95.02



ARTUR M. L. CURRICO SRIM

Estrada de Ameixoeira n. 33-3.º d.

1700. LISBOA.



Que Pequeno e estimado tempo:

Bom dia; um calorão com um sol-bron
a uma magnífica e artística luminosidade;
uma ternura, feita obra de arte!

Grande P. si, religiosamente e maravilhoso - e,
depois de esculdura de.

Incerteza que o meu filho, o Alvaro,
que está adentro e tanto bastava,
mesmo agora que, efectivamente, já está
para sempre ligado a um Amigo
comum, o João, a uma união-
trabalho, na sua e no mundo
sua vida, nessas maravilhas
sentida, que realiza o envelope
em que o foi acontecido, continua
a acontecer e assim, também
enriquecendo... na presença de
faltar...

Perdoe esta saudade.

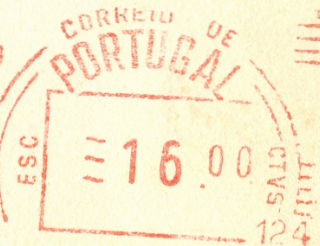
Um beijo muito estivo e
considerado, muito.

Um abraço bom e grande e muito bom.

Além



01-95-03



Senhor

ADVA PMOZ & CRUZBIRN SBRAS

Residencial S. Brás.

rua Luis Bivar 27

8150 S.BRÁS & ALPORTEL

ANGELO DE CASTRO CESAR

APARTADO 1367
4201 PORTO CODEX
PORTUGAL